

PARA PORTAL DA PUC-CAMPINAS
PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO - 2021

Título: Sistema Prisional, família e vínculos comunitários – buscando caminhos de acolhimento e respeito.

Professor(a): Profa. Dra. Camilla Marcondes Massaro

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: No ano de 2020, após a necessidade de readequação do plano de trabalho originalmente aprovado devido ao contexto da pandemia de COVID-19, direcionamos nossa atuação a familiares de pessoas em situação de privação de liberdade atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Jardim Novo Ângulo, localizado no município de Hortolândia/SP. O enfoque da atuação ficou circunscrito às dificuldades de sociabilidade dessas famílias com a comunidade devido à condição de privação de liberdade de seus familiares. Considerando o estabelecimento inicial de vínculos com o público-alvo, o objetivo geral da proposta de projeto de extensão aqui apresentada é desenvolver ações visando a reflexão, o diálogo, a construção e o compartilhamento coletivos de experiências e conhecimentos sobre direitos humanos que contribuam para melhorar a sociabilidade das famílias de pessoas presas pertencentes ao território de atuação do CRAS Jardim Novo Ângulo em Hortolândia/SP. Uma parte do público-alvo são familiares de pessoas privadas de liberdade atendidos pelos CRAS Jd. Novo Ângulo no município de Hortolândia/SP, nosso espaço de atuação. Pelas características do encarceramento em massa e dos atendimentos do CRAS, nosso trabalho será realizado principalmente com mulheres – esposas, mães e irmãs – e seus filhos – crianças e adolescentes. A outra parte é composta pelos gestores, técnicos, demais servidores e profissionais que atendem a essas famílias.

Título: Redes de economia solidária lideradas por mulheres na RMC: identificar, articular, qualificar e fomentar

Professor(a): Profa. Dra. Stela Cristina de Godoi

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: Trabalhamos com a hipótese de que para as nações que arcaram historicamente com o fardo da colonização e do subdesenvolvimento, o movimento da economia solidária é solo fértil para a gestação das mudanças culturais e econômicas que, não só atende à necessidade de geração de trabalho e renda para as populações mais vulneráveis, como também se constitui em impulso para a refundação de valores e conceitos, na direção de uma economia centrada na vida e no desenvolvimento do território. Para essa tradição fundada por Paul Singer, a cooperação e a solidariedade recuperam o sentido etimológico da palavra oikonomia, como a arte de bem administrar a casa comum. O oposto, portanto, do que se apresenta na economia hegemônica que fomenta a competição, o individualismo e a apropriação privada do trabalho. Levando em consideração esse debate, essa proposta de extensão propõe identificar, articular, qualificar e fortalecer as mulheres que participam de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) na Região Metropolitana de Campinas (RMC), voltadas ao trabalho com artesanato e gestão de materiais recicláveis, por meio dos CRAS das secretarias e ou municípios parceiros.

Título: Prevenção da Doença Cardiovascular e Promoção da Qualidade de Vida no Envelhecimento em População com Síndrome de Down

Professor(a): Prof. Dr. José Francisco Kerr Saraiva

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A Doença Cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no Brasil. Dados do VIGITEL (2018) alertam para o crescente risco cardiovascular, com aumento de diabetes, hipertensos, obesidade e sobrepeso na população brasileira. Estudos epidemiológicos realizados no Brasil apontam que as camadas menos favorecidas da população encontram-se em maior nível de exposição aos presentes fatores de risco. Indivíduos com Síndrome de Down ainda na juventude em geral apresentam um perfil característico de excesso de peso e taxas de obesidade superiores às verificadas em populações adultas saudáveis. Esse grupo está relacionado a hábitos de vida não saudáveis, com estilo de vida sedentário, alimentação com elevada ingesta calórica e baixa prática de atividade física. O presente projeto tem por objetivo promover oficinas sócio educativas com estilo de vida saudável em jovens e adultos Down, seus familiares e professores. Pretendem-se também, promover o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e comunicativas com o objetivo de explorar o máximo potencial cognitivo individual na melhoria da qualidade de vida e manejo do envelhecimento. O projeto envolve a participação de jovens e adultos usuários do SUS vinculados à Fundação Síndrome de Down e o Centro de Longevidade da PUC-Campinas/Vitalitá.

Título: Prevenção em Trauma em Jovens: conscientização e redução de danos quanto à exposição a risco relacionados ao trânsito e ao consumo de álcool e outras substâncias ilícitas.

Professor(a): Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A proposta de Plano de Trabalho de Extensão se alicerça no fato de ser o trauma relacionado ao trânsito, somado ao consumo de álcool, uma das principais causas de mortalidade e morbidade no Brasil, representando 83,5% das mortes. O trauma também é a terceira causa de morte na população geral (aproximadamente 143.000 mortes por ano) e a primeira na população entre 1 e 40 anos, predominando homicídios e eventos relacionados ao trânsito, e frequentemente associados ao consumo de bebidas alcólicas. Os objetivos são desenvolver atividades educativas e materiais educativos para alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio de Escolas Públicas e Privada, além dos filhos de policiais militares de idades entre 16 a 20 anos, e assim contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na Região Metropolitana de Campinas. Serão utilizadas como estratégias visitas dos alunos do 2º e dos 3º anos do Ensino Médio de Escolas supramencionadas ao Hospital e Maternidade Celso Pierro, aliadas a discussões interativas preparadas sobre o tema pelo docente extensionista e os parceiros (EMDEC, Polícia Rodoviária e SAMU). De acordo com a liberação para retorno das atividades escolares e vacinação, as atividades poderão ser realizadas nas escolas. Os alunos responderão um questionário no início e outro no final do programa, que será objeto de análise pelo docente extensionista e servirá de base para a avaliação dos resultados do projeto.

Título: Hortas Comunitárias Sustentáveis

Professor(a): Profa. Dra. Rita de Cássia Violin Pietrobon

Faculdade/Centro: Ciências Biológicas/CCV

Resumo: O objetivo desta proposta é desenvolver oficinas sobre hortas comunitárias sustentáveis para capacitar os moradores em condições de vulnerabilidade para a implantação de espaços de produção de alimentos e produtos de outros gêneros. A urbanização no Brasil ocorreu de forma rápida nas últimas décadas. Atualmente, cerca de 84% da população brasileira vive nos grandes centros urbanos. Na região Sudeste este número é ainda maior, cerca de 93%. Ao longo dos anos, esta condição gerou problemas ambientais e socioeconômicos. As famílias urbanas pobres gastam até 80% de sua renda em alimentos, o que as torna muito vulneráveis quando os preços dos alimentos sobem. A agricultura urbana é um possível fator amenizante para os problemas dos grandes centros urbanos, relacionados à alimentação, saúde, meio ambiente e geração de renda, entendida como a produção e beneficiamento de hortaliças, frutos, plantas medicinais e ornamentais em espaços urbanos como quintais, lotes vagos, instituições, terrenos arrendados ou emprestados. Dessa forma, as hortas comunitárias têm como função a utilização racional dos espaços, promoção de segurança alimentar, formação de microclima, conservação da biodiversidade, drenagem das águas pluviais, diminuição da pobreza e geração de renda.

Título: Projeto Girassóis: apoiando comunidades na construção de relações humanas saudáveis e na prevenção de violência/ comportamento suicida

Professor(a): Profa. Dra. Tatiana Slonczewski

Faculdade/Centro: Psicologia/CCV

Resumo: O projeto tem como objetivo desenvolver ações de extensão universitária de promoção da saúde em contexto de uma escola estadual e de uma paróquia de regiões vulneráveis do município de Campinas. Objetiva a prevenção das violências e do comportamento suicida, além do estímulo ao desenvolvimento de relações humanas saudáveis, com ações voltadas a públicos de diferentes faixas etárias, considerando-se as particularidades de cada uma delas na escolha das atividades e nos resultados esperados. Os temas serão selecionados conforme o diagnóstico situacional realizado no contexto, adequando-se à proposta de prevenção de violências/comportamento suicida e da promoção de relações saudáveis. O projeto tem aderência com o programa institucional de promoção da saúde, mas abre-se à aderência com demais programas institucionais, contemplando, também a possível participação de grupos de alunos voluntários oriundos de diferentes faculdades, compondo uma equipe multiprofissional.

Título: Desenvolvimentos inovadores para comunidades em fragilidade social caso de pessoas com mobilidade comprometida

Professor(a): Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: Os desafios enfrentados pelas comunidades em fragilidade social para garantir o direito a mobilidade, inclusão, sustentabilidade econômico financeira são públicos e notórios. Estes desafios tornam-se ainda maiores se os participantes destas comunidades tiverem mobilidade reduzida decorrente de deficiências congênitas ou adquiridas, por exemplo, por

envelhecimento. Esta proposta de projeto de extensão versa sobre ações que visam promover a redução destes desafios através transferência (por apropriação) de sistemas, serviços e/ou aplicações, soluções, provas de conceito, protótipos de baixo custo que possuam aspectos tecnológicos ou sociais inovadores, que promovam a mobilidade autônoma e o bem-estar de pessoas com deficiências de qualquer natureza e/ou idosos. A ação se caracteriza por ser uma intervenção social colaborativa entre o público alvo e os representantes da comunidade acadêmica, objetivando contribuir para a auto sustentabilidade pessoas com mobilidade fragilizada e instituições de apoio. No projeto são propostas ações de extensão para os discentes.

Título: Habitação e Longevidade – Configurações Arquitetônicas e Urbanísticas do Morar Contemporâneo Destinadas ao Público 60+ “Condomínio de Idosos”

Professor(a): Prof. Me. Caio de Souza Ferreira

Faculdade/Centro: Arquitetura e Urbanismo/CEATEC

Resumo: O projeto proposto intenta desenvolver parâmetros e soluções de referência para a configurações tipológicas habitacionais, arquitetônicas e urbanísticas, desenhadas à população idosa, em faixa etária acima dos 60 anos, em colaboração com o Projeto Vitalità - Centro de Longevidade PUC-Campinas, mais especificamente em seu eixo de atuação “Empreende Sênior” que prevê a contribuição para o planejamento e implantação de condomínios residenciais adequados às necessidades da população idosa. Neste sentido, busca a constituição de parametrização dos aspectos ligados ao espaço e funcionalidade do habitar, sua ergonomia e acessibilidade universal, e correspondente tectônica, estabelecendo na edificação as bases para o desenvolvimento de tecnologias assistivas e direcionadas à assistência e amparo dessa população, assim como criando oportunidades de interação entre a habitação e a inovação de produtos e serviços. Importante ressaltar que, em se tratando do desenvolvimento de matéria edilícia, é imperativo que a “customização” e “design” do espaço preparado para os desafios da longevidade, estejam preocupadas com a lógica de produção de edificações e equipamentos de maneira racionalizada e inserida num ciclo virtuoso de sustentabilidade ambiental e econômica.

Título: Sistemas de Informação que auxiliam na autonomia e na sustentabilidade econômica e social de comunidades em estado de vulnerabilidade

Professor(a): Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

Faculdade/Centro: Engenharia da Computação/CEATEC

Resumo: Este projeto de extensão desenvolve Sistemas de Informação para a gestão de cooperativas e de associações, com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia dos processos, aumentando a produtividade e a renda dos associados. Parte-se do pressuposto que qualquer campo ou disciplina pode atuar com ações extensionistas, visando, neste caso específico, a melhor interação entre pessoas, máquinas ou métodos organizados para coletar, armazenar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para o usuário. A gestão de cooperativas e associações, assim como de qualquer outra entidade de caráter público que tenha nos processos de informação mais organizados possibilidade de melhoria da eficiência dos métodos de trabalho é aderente a esse Projeto de Extensão que conta com a participação de alunos voluntários.

Título: A Inovação Social e o compromisso com a Sustentabilidade através de ações voltadas ao Uso Racional de Energia e Eficiência Energética

Professor(a): Prof. Me. Francisco de Salles Cintra Gomes

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: A proposta deste Trabalho de Extensão é desenvolver processos e/ou produtos, visando a sustentabilidade ambiental, econômica e social, inclusive a geração de renda de populações vulneráveis através de ações voltadas ao Uso Racional de Energia Elétrica e Eficiência Energética, com a participação de um professor e de alunos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A participação de alunos, de forma colaborativa e autônoma, dá condições para uma formação integral através da vivência, da participação e da contribuição com as realidades da vida, e para a busca de soluções e de novos caminhos para uma sociedade melhor. Este Trabalho de Extensão contará com a participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social vinculados à Paróquias de Campinas. Como resultado, além do conhecimento conjunto adquirido nas atividades, espera-se oferecer ao público-alvo a possibilidade de melhores condições de vida, inclusive a de geração de renda e a conscientização de que podem ser agentes multiplicadores, levando às suas casas e aos amigos o conhecimento adquirido sobre os temas deste Trabalho de Extensão. Faz parte inerente, fruto da intervenção do Projeto de Extensão, possibilitar a implantação de soluções (projetos, produtos, serviços, etc.) às comunidades diferenciadas e/ou instituições envolvidas melhorando e modernizando as condições de vida.

Título: Ações sustentáveis em limpeza e desinfecção de superfícies aplicáveis a comunidades vulneráveis

Professor(a): Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini

Faculdade/Centro: Química/CEATEC

Resumo: Pretende-se viabilizar, por meio da realização de oficinas de conscientização, o acesso do público alvo a informações sobre o potencial poluente e tóxico dos saneantes domissanitários comerciais e clandestinos, além de possibilitar a confecção de saneantes domissanitários também denominados “verdes” produzidos com matérias-primas atóxicas e de baixo custo que atendam às necessidades econômicas e à qualidade em saúde das pessoas. Públicos alvo que têm contato diretamente com esses produtos e processos são focos do Projeto de Extensão, assim como a PUC-Campinas, que adotou, a partir de 2018, um multiuso sustentável em substituição ao comercial. Essas parcerias tem a finalidade de redução de riscos de contaminação ambiental e acidentes decorrentes do uso destes saneantes comerciais e clandestinos. Neste contexto, este plano de trabalho abre possibilidades inúmeras de parcerias com instituições, comunidades, associações de bairro e paróquias já que apresenta a possibilidade de uma economia doméstica e local associada à preservação ambiental, à qualidade de vida em saúde e também a possibilidade da organização de cooperativas que venham agregar valor aos produtos sustentáveis e gerar renda aos cidadãos que se encontram à margem do mercado de trabalho constituindo-se uma população vulnerável.

Título: Cartografia Social e territórios em situação de vulnerabilidade na RMC: do risco à cidadania

Professor(a): Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido

Faculdade/Centro: Geografia/CEATEC

Resumo: Esta proposta parte do pressuposto de que a Cartografia social pode e deve ir além enquanto técnica eficaz ao dar voz a diversos grupos sociais que, ao lutar por seus direitos, percebem que a justiça social está intrinsecamente ligada à questão territorial. Este posicionamento é fruto da nossa experiência extensionista no ano de 2019 com um Grupo atendido pelo CRAS – Florence, pertencente ao DAS Região Noroeste, em Campinas/SP. Durante nossas oficinas, o grupo inicialmente distante e envolto em conflitos interpessoais, passou a interagir, superou as dificuldades de convivência e, como resultado, finalizamos o ano com a mudança do nome de “Grupo Família Viva” para “Coletivo Unidos por um Propósito” e com uma agenda proativa para o ano de 2020. Assim, acredita-se que outros grupos sociais que vivem na RMC e estão em condições de vulnerabilidade possam também ser autônomos em muitas decisões que os levarão a superar os riscos que enfrentam no dia-a-dia. A Inovação Social, tão importante no contexto atual que vivemos ocorrerá com maior naturalidade, à medida que os grupos sociais tiverem consciência territorial e se perceberem como sujeitos sociais em seus territórios-vida. Nesta conjectura assumirão responsabilidades ao mesmo tempo que desenvolverão redes solidárias de compromisso e ação.

Título: Vozes Juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital

Professor(a): Profa. Me. Cecília Helena Toledo Vieira

Faculdade/Centro: Jornalismo/CLC

Resumo: A facilidade de acesso à Internet potencializou a possibilidade de produção e publicação de conteúdos no meio digital, principalmente entre o público jovem. Com o domínio de dispositivos móveis, como o aparelho celular, e acesso às redes sociais, os jovens têm a disponibilidade de criar e compartilhar seus conhecimentos, saberes e opiniões em sites, blogs, podcasts, entre outras versões digitais. Este projeto tem como objetivo fortalecer e valorizar a participação social dos jovens nas comunidades onde residem por meio da visibilidade de suas vozes, que expressam vivências, conhecimentos, habilidades e competências. Também tem como objetivo fomentar a reflexão dos jovens sobre a produção e o compartilhamento de seus saberes nas redes sociais. Com metodologias ativas sustentadas pelos fundamentos da educomunicação e da Comunicação Não-Violenta, o projeto pretende construir e compartilhar de forma coletiva produtos de comunicação digital, sobre assuntos de interesse do grupo e questões relacionadas à cidade de Campinas e região. Os jovens envolvidos no projeto produzirão materiais de comunicação, como podcast, que serão divulgados no meio digital. As ações extensionistas – de forma presencial e remota – acontecerão por meio de encontros que utilizarão oficinas, rodas de conversas e dinâmicas de grupos.

Título: Observatório da PUC Campinas: promoção de conhecimentos extensionistas sobre o desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas

Professor(a): Prof. Dr. Cristiano Monteiro da Silva

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: Este projeto de extensão apoia a consolidação do Observatório da PUC Campinas na dimensão da promoção de conhecimentos extensionistas sobre os múltiplos aspectos do desenvolvimento social, por meio da construção e análise de indicadores sociais, a elaboração de diagnósticos dos riscos de vulnerabilidade social dos grupos e famílias, o apoio a proposição e avaliação de políticas públicas e a formulação de projetos sociais sinérgicos com as instituições pertencentes ao referido sistema regional de proteção social. Os públicos-alvo são caracterizados por meio da pretendida relação direta com as Secretarias Municipais de Inclusão e Desenvolvimento Social, as Secretarias Municipais de Educação, os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social instalados em distintos bairros das cidades da RMC, os Conselhos Municipais de proteção aos direitos sociais dos Idosos, das Crianças e Adolescentes, as Pastorais, as organizações da sociedade civil que se movimentam pela perspectiva do bem-estar social, até mesmo os Investidores Sociais Corporativos que estão situados em torno das atividades produtivas. A abordagem metodológica incorpora a visão sistêmica e fenomenológica apoiadas por pesquisa bibliográfica, recursos da coleta de dados e estruturação de indicadores sociais.

Título: Observatório PUC-Campinas – Trabalho, Renda e Emprego

Professor(a): Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: Este Projeto de Extensão universitária tem como objetivo realizar atividades de coleta, sistematização, divulgação e análise de informações que circunscrevem o tema emprego e renda. O público-alvo diretamente atingido pelas ações que serão propostas neste projeto são os formuladores de políticas públicas, a mídia e toda a comunidade interna da PUC-Campinas. Indiretamente toda a sociedade civil se beneficiará pela democratização do acesso à informação. Metodologicamente, o foco desse projeto é a Região Metropolitana de Campinas (RMC). As bases de dados referentes ao tema Trabalho e Renda serão utilizadas para a sistematização de indicadores que (i) serão disponibilizados nos Informativos Mensais e (ii) servirão de base para elaboração de estudos temáticos que ampliem a compreensão da relevância do tema para o desenvolvimento local. Espera-se, através dessa ação temática, contribuir para que através do Observatório PUC-Campinas (1) a sociedade possa compreender melhor seus problemas e as ações públicas; (2) a formulação das políticas públicas atenda às demandas estabelecidas pela sociedade; e (3) a PUC-Campinas consolide seu papel de protagonista no debate das questões relacionadas à inclusão produtiva na RMC.

Título: Observatório PUC-Campinas: Setor Produtivo e Desenvolvimento Regional

Professor(a): Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: A execução do plano de trabalho visa subsidiar as ações institucionais do Observatório PUC-Campinas no que tange, sobretudo, o **setor produtivo** da RMC, estabelecendo atividades contínuas de coleta, organização e análise de dados, apoio técnico à formulação, implementação e análise de políticas públicas e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Certamente, diagnosticar e articular ações para os gargalos ao setor produtivo têm impactos diretos sobre questões relacionadas ao trabalho, à renda e às oportunidades de desenvolvimento regional. O método de trabalho compreende a coleta e sistematização de dados, produção de estudos e informativos, prospecção de parcerias públicas, privadas e com terceiro setor, divulgação de estudos e informativos e realização de estudos comparativos. Com

os resultados, espera-se, sobretudo, reforçar o papel da Universidade como importante *player* para o diagnóstico e proposição de soluções para gargalos ao desenvolvimento regional, difundir a cultura de Políticas Informadas por Evidências (PIE) e atrair parceiros estratégicos para PUC-Campinas.